



PERFIL DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO MUNICÍPIO DE CÁCERES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

CONSTANCIO FELIPE FERREIRA EVANGELISTA; SAULO ARANTES DA SILVA;
RODRIGO PEREIRA MOTTA; ATHOS MOREIRA SILVA; HELEN DENISE GONZAGA

Introdução: o acidente vascular encefálico (AVE) ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo ao órgão-alvo, resultando em déficit neurológico súbito. Trata-se de uma das maiores causas de mortalidade no mundo. Compreender o perfil epidemiológico e os fatores de risco é extremamente útil para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, promover prevenção primária e, conseqüentemente, mitigar o ônus público. **Objetivo:** descrever as taxas de internação e óbitos dos pacientes diagnosticados com AVE no município de Cáceres-MT, entre 2015 e 2024, segundo características epidemiológicas. **Metodologia:** trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo, em que foram utilizados dados públicos do departamento informático do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). A busca foi viabilizada por meio das “Informações de saúde: Epidemiológicas e Morbidades Hospitalares do SUS”. A opção escolhida para a pesquisa foi “Cáceres-MT, por local de internação” como abrangência geográfica, entre 2015 e 2024. Para obter o resultado, cruzamos as variáveis “ano de processamento”, “sexo”, “etnia”, “faixa etária” e “custos totais”. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. **Resultados:** entre o período da busca foram identificados 1.255 casos de internação por AVE na cidade de Cáceres-MT, sendo a prevalência de pessoas idosas (73,62%) e do sexo masculino (61,03%). Quanto à etnia dos pacientes, 77,60% eram pardos, 18,08% brancos e 3,50% pretos. Houve 210 óbitos nesses anos, mantendo o mesmo perfil observado nas internações, sendo idosos (86,20%), homens (57,6%) e pardos (77,60%) os mais afetados. Nesse sentido, observa-se que as estatísticas corroboram os fatores de risco descritos na literatura, pois a idade avançada e o sexo masculino são fatores intrínsecos para o desenvolvimento da patologia. Com relação aos custos, o valor total dos serviços hospitalares foi de 1,3 milhão, o que reforça o alto grau de investimento para essa comorbidade. **Conclusão:** a taxa de internações por AVE mostra-se prevalente na população com idade avançada, grupo que enfrenta maior risco de mortalidade, portanto sugere-se políticas públicas voltadas ao público-alvo como forma de prevenir o desenvolvimento e o agravamento dessas doenças, sobretudo pela educação em saúde, visando diminuir o número de óbitos e desonerar o sistema público de saúde.

Palavras-chave: **ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO; PREVENÇÃO; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**